

Diário de Pernambuco - Janeiro/1997 - 09/01/1997

Esquentando o maracatu, p. d1.



O programa Aertos de Batuques já virou hábito no mês de janeiro. A partir desta sexta-feira, o Maracatu Nação Pernambuco reedita o encontro coroado de êxito e muda de endereço. Com o nome Projeto Nação Malakoff, o grupo vai promover uma "invasão cultural" no bairro do Recife antigo. Depois de quatro anos realizado no bairro de Olinda, os integrantes do Maracatu acham que era hora de investir em outros espaços. Eles apostam na importância do velho bairro reurbanizado, principal ponto de encontro de todas as tribos. O som dos tambores do maracatu, seu ritmo absolutamente contagiante, é a alegria de movimentar o bairro. O encontro marcado nos dias 16, 17, 24 e 30 deste mês, a partir das 22h.

A ideia de ocupar outros espaços e conquistar outros públicos é antiga. O grupo pensa em fazer apresentações em outras cidades da região metropolitana, como Capangue e Jaboatão. "O bairro do Recife tem o mesmo perfil de Prorinho na Bahia, que dá espaço para as atrações locais (e que são de bom nível, atração local que pode dizer internacional)."

O projeto Nação Malakoff dá destaque às comemorações dos sete anos do Maracatu, realizadas em dezembro. Nesse tempo, o Maracatu conquistou algumas vitórias importantes. Entre elas a gravação de dois discos, participação no CD de Sérgio Mendes (com a música Maracatu - que é uma homenagem de luta pelo maracatu de Pernambuco). E o sucesso na Bienal de Lyon, na França, que trouxe outros frutos.

Uma embaixada do Nação Pernambuco, formada por 16

personas, está com viagem marcada de volta à Europa, no próximo dia 24, para fazer os gringos vibrarem ao som do carnaval pernambucano. A turnê inclui Mainz, Berlim, Frankfurt, Bremen, na Alemanha, Paris e Milão e ainda a confirmar, Amsterdã e Zurique.

Como todo ano, o Nação abre espaço para convidados de honra, que estão na mesma labuta de valorização da cultura pernambucana. Desde 93, o Maracatu Nação Pernambuco já trouxe 46 artistas, entre bandas e cantores. Entre seus convidados estão as bandas For da Pele, Serpente

Negra e Tropa de Nô, Eduim e Dona Selma do Coco, Edy Carlos, Angela Luz e Antônio Nóbrega.

Com músicas novas e a apresentação de alguns quadros do espetáculo que apresentou na Bienal de Lyon, na França, em setembro, o Nação promete muita energia. Esses acertos do projeto Nação Malakoff são o embrião de uma ocupação permanente. Depois do carnaval, o Maracatu continua na torre, com o projeto Maracatu Pós Atômico.

O grupo realizará três desfiles durante o carnaval: na abertura

do carnaval do Recife, no dia 7, em Olinda, no dia 10 e no Encontro de Maracatus, no bairro do Recife, no dia 11. As inscrições para participar do desfile podem ser feitas nos dias do Projeto Nação Malakoff e custam R\$ 40,00. Dão direito à participação nos cursos de dança ou percussão e aos adereços da fantasia.

Convidados endiabrados - Flor da Pele, a banda convidada desta sexta, já existe há nove anos. Já está na etapa de gravação do primeiro disco, produzido por Dudu Alves, do Quinteto Violado. São ex-alunos do Co-

légio Nóbrega, que guarda sua formação original, com Geraldo Lins (voz e violão), Marcelo Labanca (baixo), Diego Salcedo (bateria), Naldo (teclados), Zeninho (guitarra), Edgar (percussão), Carla Souza (back vocal).

Para este show, a Flor da Pele vai contar com a participação especial de César Michiles (que atualmente integra a banda de Geraldo Azevedo), na flauta. Presença constante nos festivais de música, principalmente os estudantis, a banda desenvolve seu trabalho entre cirandas, maracatus e coco-de-roda.

A banda Serpente Negra nas-

ceu no bairro de Peixinhos e trilha a mesma linha do movimento mangue, de Chico Science e Nação Zumbi. No timbre da guitarra traz o rock, nos ritmos do coco e maracatu, com suas letras de protesto. Faz uma versão nordestina do reggae de protesto social. A Serpente Negra toca no projeto Domingo na Ribeira, em Olinda e participou do Domingueira no bairro do Recife, projeto capitaneado por Marcelo Lisboa.

O grito de guerra pode ser "ra...raaaa" (no ritmo do coco) ou "Thaaaá (uma cadência de palma; não confundir com o than) e quem circula pelo Mercado da Ribeira já sabe que é um aviso de que "cheguei a alegria do lugar", como diz uma de suas canções. Dona Selma do Coco, com seu vozinho e um carisma inconfundível, virou símbolo do ritmo praieiro.

Dona Selma toca com sua família. São cocos antigos que a que dá novas feições e outros que ela compõe. Ela é uma das convidadas do próximo disco do Maracatu Nação Pernambuco: "Dona Selma, pra gente, é Clementina de Jesus", destaca Felipe Santiago, produtor do Nação. E também participou do projeto Liberdade de Expressão, que levou alguns a tocar nos presídios, promovido pela Secretaria de Justiça e que resultou num disco.

A noite do dia 24 promete mesmo. Dona Selma do Coco vai cantar com Edwin, que está começando carreira solo.

No fechamento do projeto, o Nação vai contar com a Tropa de Nô e o multiartista Antônio Carlos Nóbrega. Filho de Claudionor Germano, Nô é Germano uniu os ritmos nordestinos e atrai um público jovem para as rodas de coco, maracatu, cabulê, etc. A Tropa de Nô é formada por banda e corpo de baile, que vai "regendo" os movimentos da platéia.



Depois do sucesso na Bienal de Lyon, na França, uma "embaixada" do grupo viaja para a Europa para mostrar o maracatu pernambucano

Gigante

A *Gigante do Samba* realiza, hoje, a partir das 22h, em sua quadra, no antigo Sesi de Água Fria, rua das Crianças, 63, Bomba do Hemetério, uma grande festa para o lançamento do samba-enredo para o Carnaval 97. Este ano, o samba que a *Gigante* vai levar para a avenida homenageia o ator, cantor, instrumentista e bailarino Antônio Carlos Nóbrega (*o Tonheta*). Os cantores Reginaldo Rossi e Alceu Valença marcarão presença .

Donzelos

Muita animação é o que promete o bloco de samba *Os Donzelos de São José*, hoje, durante sua noite de pagode, na sede do bloco, Bairro de São José. Estarão participando quatro grupos de pagode da Cidade. A festa, que é uma promoção dos *Donzelos* e do folião Vanilton Melo, tem início previsto para as 22h. O pagode vai esquentar os sambistas para enfrentar o período de folia com muito fôlego.

Galeria

A escola de samba *Galeria do Ritmo* está em polvorosa. É que o carnavalesco Kazuza, que estava responsável pelo enredo da escola, sumiu com os R\$ 700,00 de adiantamento pagos para a preparação da agremiação para o Carnaval. Segundo o diretor social da *Galeria*, Edgar Guerra, ele avisou que não ia mais trabalhar e ainda disse que vai desfilar na *Gigante do Samba*. Tentando se refazer do prejuízo, a *Galeria* contratou o carnavalesco Samuel Costa como substituto.

Enredos

As escolas de samba *Vai Quem Quer* e *Gigante do Samba* já escolheram seus enredos para o Carnaval/97. A primeira vai entrar na avenida desfilando com o tema *Pernambuco Leão do Norte*, de autoria dos compositores William, Larré, Jair e Aldir. A segunda, vai esquentar o samba pernambucano com *Folia de Reis*, de Ramos de Oliveira. Os enredos foram escolhidos pelas agremiações na semana passada.

Igarapu

Homenagem ao maracatu mais antigo

O Maracatu Estrela Brilhante, o primeiro do Brasil, é o homenageado do Carnaval de Igarapu, cidade que fica a 31 quilômetros do Recife, ao Norte do Estado. A folia tem início amanhã, às 20h, com a prévia *Carnaval Começa em Igarapu* e será movimentada pela apresentação do homenageado e do Bloco da Saudade, seguido de um baile popular com participação de trio elétrico. Serão cinco os pólos de animação, durante todo o Carnaval: Igarapu sede, Cruz de Rebouças, Nova Cruz (só de dia), Três Ladeiras e Cuieiras.

A programação na cidade continua a partir do dia 7 e prossegue até a Quarta-Feira de Cinzas. Durante este período a brincadeira começa pela manhã com desfile de blocos, matinê, bailes e o tradicional Encontro de Maracatus, que acontece na segunda-feira, dia 10, às 10h, o encontro é imperdível especialmente para o turista. A concentração da folia será no Sindicato Rural e a dispersão na Praça da Bandeira.

Um dos destaques da programação é a terça-feira, 11, em Nova Cruz, quando acontecerá, às 10h, o banho de mar carnavalesco na praia de Mangue Seco, com apresentação do Maracatu Estrela Brilhante, animação de trio elétrico e banda, além da parada de barqueada puxada pela Nau Águas da América com Bbusca Valença.



Pelas ladeiras de Igarapu, o Maracatu Estrela Brilhante dá um show de história

Rei e rainha do maracatu são instalados no rio Capibaribe, p. b2.

Rei e rainha do maracatu são instalados no rio Capibaribe

■ Decoração do Centro do Recife tem novidades

A decoração do Centro do Recife para o Carnaval deste ano está praticamente concluída. Os bonecos do rei e rainha do maracatu já podem ser vistos no rio Capibaribe, ao lado da ponte Duarte Coelho, a poucos metros do pátio gigante da avenida Guararapes. Quando estiver totalmente armado, o pátio terá 632 metros quadrados em formato retangular, nas cores cítricas: muito verde, laranja e rosa vibrante para prender a atenção do folião. Para ressaltar o colorido dos adereços, a Prefeitura da Cidade do Recife (PCR) promete, ainda, uma novidade: contornar os detalhes tanto do pátio quanto dos bonecos com iluminação especial do tipo *flexlight*.

A expectativa da PCR é concluir a instalação de sombrinhas de frevo, co-roas, reis e rainhas do maracatu, na Guararapes, Marquês de Olinda e rua do Bom Jesus - que vai se transformar em foco de animação este ano - até o final da próxima semana. O elemento mais esperado da decoração, no entanto, só deve aparecer com o bloqueio da ponte Duarte Coelho: o galo gigante. O secretário Carlos Eduardo Cadoca adiantou que a ponte será interditada a partir da madrugada do próximo dia 4 de fevereiro, quarta-feira da semana pré-carnavalesca.

A PCR está investindo R\$ 140 mil na ornamentação, além de R\$ 62 mil na iluminação. Todos os adereços devem ser apresentados oficialmente na abertura do Carnaval do Centro, marcada para o dia 07, na Estação da Folia, onde haverá show pirotécnico e apresentações de Alceu Valença, Moraes Moreira e Cristina Amaral, entre outros.

Arquibancadas - O Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (Crea), a Vigilância Sanitária da Prefeitura, a Delegacia Regional do Trabalho de Pernambuco (DRT-PE), a Diretoria de Controle Urbano e Ambiental (Dircon) e o Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco realizaram, ontem, fiscalização nas arquibancadas e nos 110 camarotes que estão sendo instalados na avenida Boa Viagem para a semana pré-carnavalesca. Quase 90% das estruturas do local já estão montadas e poucas irregularidades foram encontradas pela blitz de fiscalização.

De acordo com o presidente do Crea, Afonso Vitório, não foram constatados muitos problemas nas estruturas da área. "O que nós verificamos é que há uma falta de nivelamento nas tábuas

do chão e em alguns lugares o afastamento entre as madeiras está muito grande, podendo provocar quedas e tropeções dos foliões", disse o presidente. O Crea deverá voltar ao local para nova verificação um dia antes do início da festa.





Decoração no Centro do Recife está praticamente concluída para o Carnaval